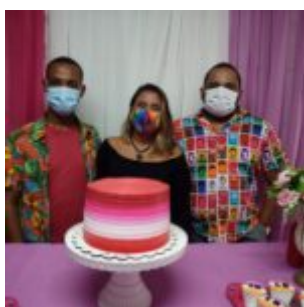


Por Pedro Morais



Em alusão ao dia da visibilidade lésbica e bissexual (29.8), a Prefeitura de Olinda promoveu uma ação em alusão à data na Policlínica da Mulher do Varadouro. A pauta foi uma roda de conversa, com a finalidade de entender e discutir sobre a saúde da mulher lésbica e bissexual. A ação foi promovida pela Diretoria de Políticas Estratégicas de Saúde, através da Coordenação municipal de Saúde Integral à população LGBT; junto com a Secretaria de Direitos Humanos, através da Coordenadoria LGBT.

A atividade iniciou com a fala do coordenador de Atenção à Saúde da População LGBT, Diego Ramalho. “É uma data importante, visto que as mulheres lésbicas e bissexuais se mantêm ainda invisibilizadas no que diz

respeito as pautas de saúde na política LGBT, como exames citológicos, mamografias, testagem rápida, entre outras”.

Em seguida, o coordenador da Coordenadoria LGBT da Secretaria de Direitos Humanos, Silas Durak, comentou sobre a importância do momento. “É ímpar despertar o empoderamento e a força das mulheres na construção das políticas públicas”, disse.

A diretora de Políticas Estratégicas de Olinda, Inês Tenório, enfatizou sobre o encontro. “ O momento é de integração com o grupo, pois tivemos apresentações e dinâmicas de grupo interagindo”.

A palestra sobre o tema central foi discorrida pela médica psiquiatra do Caps Nise da Silveira, Dra. Rafaela Lima, um momento de debate entre todas as participantes em que também puderam tirar dúvidas.

A atividade foi encerrada com oferta de serviços como testes rápidos de sífilis e hepatite e exame citológico, com respeito aos critérios e medidas restritivas de combate à pandemia.